



16a21
OUT
2017

XV MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

VII SALÃO DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

O atendimento às normas da ABNT é de responsabilidade dos autores.



A RELEVÂNCIA DO TRABALHO EM REDE DE CONHECIMENTOS ÀS EMPRESAS GAÚCHAS DA INDÚSTRIA DE CALÇADOS PERTENCENTES AO VALE DO PARANHANA

Graduação: Administração

Área temática: Ciências Sociais Aplicadas

Resultados: Resultado Final

Forma de apresentação: Oral

Gabriel Schmitt Morais¹ - José Eduardo Zdanowicz²

RESUMO

A maioria das empresas calçadistas parou no tempo. Ao longo de décadas, houve uma concentração de esforços para aumentar a sua produção, desenvolver novos designs de produtos, construir novas fábricas, reduzir os custos de produção, investir em máquinas e equipamentos. No entanto, os colaboradores, que são os verdadeiros atores desse processo, receberam pouca atenção em termos de qualificação, motivação, chances de realização individual e em equipe e liberdade para se expressar. A empresa, para ser competitiva e fazer sucesso, deve ter uma atuante, criativa e inovadora gestão de pessoas. Isso requer um exemplo prático que deve vir de cima, da Direção, passando pelas gerências e chegando aos colaboradores. A organização precisa ter por prática dar liberdade ao colaborador para participar, ser responsável por suas atitudes e saber os seus limites na empresa (empowerment). É uma mudança na cultura organizacional, em que o colaborador passa a ser o ator principal, mas com respeito, educação e valor ao próximo. Acresce-se que a competitividade é uma realidade que se faz presente desde o surgimento da oferta de bens e serviços no mercado. Observa-se um gradativo aumento da concorrência entre os agentes econômicos envolvidos nas operações de produção. Em síntese, a organização deve conscientizar-se de que depende dos seus colaboradores para ter sucesso, isto é, de que é relevante para as empresas calçadistas instaladas no Vale do Paranhana operar em rede de conhecimentos junto aos seus stakeholders.

Palavras-chave: Empowerment. Cultura Organizacional. Rede de conhecimentos. Stakeholders.

REFERÊNCIAS

SVEIBY, Karl Erik. *A nova riqueza das organizações: gerenciando e avaliando patrimônios de conhecimento*. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1998.

¹ Acadêmico das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. gabrielmorais@sou.faccat.br

² Professor Orientador das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. profeduardoz@faccat.br



**16a21
OUT
2017**

XV MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

VII SALÃO DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

O atendimento às normas da ABNT é de responsabilidade dos autores.



ZACCARELLI, Sergio Baptista; TELLES, Renato; SIQUEIRA, João Paulo Lara de; BOAVENTURA, João Maurício Gama; DONAIRE, Denis. *Clusters e rede de negócios: uma nova visão para a gestão dos negócios*. São Paulo: Atlas, 2008.

CREECH, Heather; WILLARD, Terri. *Strategic intentions: managing knowledge networks for sustainable development*. Winnipeg: IISD ? International Institute for Sustainable Development, 2001.

PORTER, Michael E. *The competitive advantage of nations*. The Free Press, 1990.

SCHUMPETER, Joseph Alois. *Teoria do desenvolvimento econômico*. São Paulo: Abril Cultural, 1997.